

Arlete dará prioridade ao Lixão

A vice-governadora e coordenadora das Administrações Regionais, Arlete Sampaio, disse ontem que pretende resolver logo as questões emergenciais de moradia, em particular das invasões de áreas públicas. Sua prioridade é a invasão do Lixão da Estrutural. "Estamos conscientes de que só através de uma política habitacional, que contemple todas as faixas de renda, conseguiremos resolver o problema de moradia em Brasília".

Quanto à questão da invasão do Lixão da Estrutural, a mais crítica, Arlete Sampaio explicou que está fazendo um criterioso levantamento da condição social de cada morador para propor uma solução. Enquanto isso, promove fiscalização perma-

nente com dois postos do SIV-Solo para evitar a construção de novos barracos, faz acompanhamento para evitar a venda de bebidas alcoólicas no local a fim de reduzir o índice de violência e realizará uma operação desarmamento.

A vice-governadora disse que os antigos moradores que ocupam 528 barracos, serão os primeiros assentados. "Se o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) realizado pelo Ibama disser que podem permanecer no local, ali eles ficarão. Caso contrário, serão transferidos para outra área", assegura Arlete.

No reassentamento dos moradores serão obedecidos alguns critérios. Terão prioridade as pessoas com inscrição na Shis e com mais

de 200 pontos. Se os moradores antigos não puderem permanecer na área serão transferidos.

Política — A nova política habitacional do GDF, que será divulgada nos próximos dias, vai contemplar em primeiro lugar os possuidores dos cheques lotes, distribuídos no governo passado, que chegam a 10 mil. Em seguida, virão os possuidores de inscrição na Shis.

Paralelamente, será feita a regularização do Acampamento da Telebrasil e implantada infraestrutura no Recanto das Emas, Riacho Fundo II. "Enfim, vamos resolver as questões pendentes dos assentamentos, a exemplo de Santa Maria, que está sem, registro", explica Arlete.